

cruzada utilizando frequências absolutas e relativas, qui-quadrado de Pearson (p -valor $< 0,005$), por meio do software SPSS® versão 22.0.

Resultados: Foram notificados 4178 casos de TB pulmonar, destes 406 eram PSR. As quais 92,1% residiam em zona urbana, 65,3% na macrorregional leste, com média de idade 41,33 anos, 95,1% adultos jovens, 52,0% brancos, 45,1% com até nove anos de estudo, 60,3% casos novos, 9,9% com a situação encerramento óbito por TB. Associaram-se significativamente ao óbito por TB pulmonar, o alcoolismo e diabetes ($p < 0,001$), tabagismo e drogas ilícitas ($p = 0,002$), HIV/AIDS ($p = 0,005$), doenças mentais ($p = 0,006$), uso de antirretroviral ($p = 0,052$). Não houve associação com a faixa etária ($p = 0,118$), sexo ($p = 0,321$), raça ($p = 0,890$), escolaridade ($p = 0,108$) e ao tratamento diretamente observado ($p = 0,294$).

Conclusão: Observou-se que associações significativas incluíram condições como alcoolismo, diabetes, tabagismo, uso de drogas ilícitas, HIV/AIDS e doenças mentais. Esses resultados enfatizam a necessidade de intervenções de saúde para PSR que abordem não apenas a doença, mas também fatores de risco adicionais, como o abuso de substâncias e problemas de saúde mental.

<https://doi.org/10.1016/j.bjid.2024.104187>

EP-280 - CASOS DE TUBERCULOSE, POR FORMAS CLÍNICAS, NOTIFICADOS EM UM HOSPITAL SENTINELA NO MUNICÍPIO DE MANAUS, AMAZONAS, NO PERÍODO DE 2019 A 2023

Antônio J. Rodrigues da Silva,
Ana Paula Sampaio Feitosa,
Antônio F. Barros L. Neto,
Fagner Chagas R. Andrade,
Noaldo Oliveira de Lucena

Fundação de Medicina Tropical do Amazonas,
Manaus, AM, Brasil

Introdução: A tuberculose (TB) é uma das infecções que mais causa mortes em dimensão mundial, sendo a 3ª relacionada com patologias respiratórias. No Amazonas, a prevalência ainda é significativa. O causador dessa doença é o *Mycobacterium tuberculosis* e esta é considerada um agravo de saúde pública. A TB afeta prioritariamente os pulmões, embora possa acometer outros órgãos e/ou sistemas. A importância deste estudo deve-se à exiguidade bibliográfica acerca da temática, principalmente, quando se trata do aumento do acometimento do Bacilo de Koch na região Norte do país.

Objetivo: Realizar a análise quantitativa de indivíduos com tuberculose por forma clínica no período de 2019 a 2023 em Manaus, Amazonas.

Método: Fora delineado um estudo descritivo, transversal, com coleta retrospectiva de dados dos casos notificados de Tuberculose de todas as formas clínicas, em indivíduos de todas as idades, no período de 2019 a 2023, no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), com busca e

coleta concomitante no Sistema de Informação de Mortalidade (SIM).

Resultados: No período deste estudo, foram diagnosticados e notificados 2.019 casos de tuberculose, com 34 (1,7%) óbitos, o que corresponde a uma taxa de letalidade de 1,7%. Dentre estes casos, 1.247 (61,7%) apresentaram-se na forma pulmonar, 245 (12,1%) na forma extrapulmonar e 527 (26,1%) nas formas pulmonar e extrapulmonar simultaneamente. Em relação à coinfeção TB+Hiv/AIDS foram registrados 1.774 (87,8%) casos, desses, 15 evoluíram ao óbito, correspondendo a uma taxa de letalidade de 0,8%. O ano de maior registro foi 2023 com 470 (23%) casos e 2020 o menor, com 358 (18%) casos.

Conclusão: Houve um aumento significativo dos casos no ano de 2023 em relação ao ano de 2022. Notou-se que no ano de 2020, durante o período da pandemia do COVID-19, houve uma redução significativa de notificações em relação à 2019. Notou-se, ainda que a forma pulmonar foi a mais notória em todos os anos. Observou-se que 100% de pacientes com coinfeção TB/HIV evoluíram para a Síndrome de Imunodeficiência Adquirida (Aids). Os achados deste estudo ratificam a relevância dos levantamentos epidemiológicos de forma contínua e sistemática para melhor entendimento dos aspectos biológicos do bacilo e das abordagens clínicas na vigilância de doenças com grande potência de disseminação, como é o caso da tuberculose.

<https://doi.org/10.1016/j.bjid.2024.104188>

EP-281 - A SEMELHANÇA CLÍNICA ENTRE ESPOROTRICOSE E LEISHMANIOSE: UM DESAFIO DIAGNÓSTICO?

Ana Paula Sampaio Feitosa,
Antônio F.B. Lima Neto,
Isadora Torres de Sousa,
Iury Bernard Coelho da Silva,
Livia Marques Neiva,
Melissa de S. Melo Cavalcante,
Alex Panizza Jalkh

Fundação de Medicina Tropical do Amazonas,
Manaus, AM, Brasil

Introdução: A Esporotricose e a Leishmaniose Cutânea (LC) são doenças de manifestação cutânea com elevada importância epidemiológica, sobretudo no Estado do Amazonas. A esporotricose é uma micose subcutânea crônica causada por fungos do gênero *Sporothrix*, enquanto a LC é uma doença causada por protozoários do gênero *Leishmania*. Sob essa perspectiva, é importante salientar que, apesar de etiologias diferentes, uma pode simular a outra clinicamente, visto que ambas apresentam lesões granulomatosas ulceradas que podem se assemelhar em aparência, localização e evolução, dificultando o diagnóstico.

Objetivo: Discutir semelhanças clínicas entre esporotricose e leishmaniose cutânea. O estudo visa destacar os desafios enfrentados na distinção entre essas doenças, fornecendo uma análise das características clínicas.

Método: Trata-se de uma análise comparativa de casos clínicos documentados de esporotricose e LC que apresentam manifestações cutâneas em um hospital de referência em Medicina Tropical no Estado do Amazonas. Além disso, propõe-se um estudo comparativo que instiga a elaboração de uma hipótese diagnóstica a partir de imagens das lesões cutâneas, obtidas com consentimento dos respectivos pacientes diagnosticados com uma das duas doenças.

Resultados: A úlcera da LC possui bordas infiltradas, elevadas e bem definidas, granulação central, coloração vermelho vivo e secreção serosa. Já na esporotricose, a lesão inicialmente pode ser descrita como uma pequena pápula eritematosa ou pústula e, posteriormente, nodular, com possibilidade de ulceração, apresentando borda irregular, eritematosa, elevada e de fundo granular. A forma cutâneo-linfática pode apresentar uma cadeia de infecção dos linfonodos, com aspecto de "contas de rosário", manifestando-se por nódulos ou gomas com possibilidade de ulceração.

Conclusão: Portanto, devido a aparência clínica das úlceras da Leishmaniose cutânea e da Esporotricose serem semelhantes, a descrição meticulosa e a associação com os dados epidemiológicos e clínicos do paciente são essenciais para o diagnóstico adequado. Além disso, também se faz necessário o exame laboratorial em alguns casos, a fim de promover um tratamento mais efetivo ao paciente.

<https://doi.org/10.1016/j.bjid.2024.104189>

ÁREA: INFECÇÃO EM IMUNODEPRIMIDOS

EP-282 - TUBERCULOSE DISSEMINADA EM PACIENTE TRANSPLANTADO RENAL: UM RELATO DE CASO.

Nicholas Falcomer Koetz,
Luiz Fernando Degrecci Relvas,
Enzo Fernandes Soares,
Gustavo Resende Machado

*Casa de Saúde Santa Marcelina (CSSM), Itaquera,
SP, Brasil*

Introdução: A Tuberculose (TB) é uma infecção crônica causada por micobactérias, sendo o *M. tuberculosis* a principal espécie. Cerca de 1,7 bilhões de pessoas vivem com TB no mundo. A evolução é insidiosa, com formas e sintomas variáveis, a depender dos órgãos afetados e se há imunossupressão. Este relato destaca o quadro clínico de paciente transplantado (TX) renal, diagnosticado com TB disseminada que evolui de forma complexa e paradoxal durante tratamento.

Objetivo: Detalhar caso clínico atípico; Destacar apresentações da TB e correlacioná-las com a imunossupressão; Discutir individualizações de tratamento; Discorrer sobre a Síndrome de Reconstituição Imune (SRI).

Método: Relato de caso realizado na CSSM. Aplicação de TCLE, revisão de prontuário médico, definição do cronograma, compilados exames de imagens e laboratoriais. Discussão de dados baseada em revisão de literatura nacional e internacional.

Resultados: M.P.A., homem, 31 anos, TX renal em 2021, imunossuprimido, evolui em Jul/2023 com nódulo cervical à esquerda, febre e disfagia há 1 mês. É internado para investigação, sendo diagnosticada TB disseminada (pulmonar, laringea e ganglionar), iniciado tratamento com RHZE com boa adesão, e reduzida a imunossupressão. Após 1 mês, é reinternado por surgimento de febre e flogismo cervical. Pela suspeita de abscesso cervical bacteriano, é iniciada antibioticoterapia empírica. A cultura de material pós-punção resultou positiva para *Staphylococcus haemolyticus*, com descalonamento de antimicrobianos. A TC de tórax demonstrou padrão miliar. Evolui com melhora apenas parcial de sintomas, com suspeitas de TB resistente, novas infecções bacterianas e/ou micoses. Não houve indícios destas hipóteses em exames investigativos, mantendo-se a TB como etiologia primária do quadro e responsabilizando a imunossupressão pela evolução não linear. O paciente manteve boa adesão ao RHZE, sem falhas, com extensão da fase inicial para 4 meses. Apresenta nova piora sintomática paradoxal após nova redução de imunossupressores. Cogitada SRI, com melhora de sintomas após aumento de corticoterapia. Em Nov/2023, recebe alta hospitalar com melhora clínica sustentada.

Conclusão: A TB engloba tratamento prolongado, sequelas orgânicas, estigmas sociais e reduz qualidade de vida. O caso descrito correlaciona a TB disseminada com a imunossupressão. A evolução lenta/paradoxal, ajustes em imunossupressores e a individualização do tratamento evidenciam as especificidades do caso, com manejo desafiador e necessitando de abordagem multidisciplinar.

<https://doi.org/10.1016/j.bjid.2024.104190>

EP-283 - LEISHMANIOSE CUTÂNEA DIFUSA COMO DIAGNÓSTICO DIFERENCIAL DE ERITEMA NODOSO HANSÊNICO: RELATO DE CASO NO MATO GROSSO DO SUL

Sara Naomi Shimabukuro,
Alexandre Albuquerque Bertucci,
Caroline Franciscato

Hospital Universitário Maria Aparecida Pedrossian (HUMAP), Campo Grande, MS, Brasil

Introdução: A leishmaniose cutânea difusa (LCD) é uma das formas de apresentação da leishmaniose tegumentar e um dos principais diagnósticos diferenciais a ser considerado é a hanseníase virchowiana (BRASIL, 2006). A resposta ao tratamento da LCD pode ser baixa e as recidivas são recorrentes (BRASIL, 2017).

Objetivo: O trabalho visa ressaltar a possibilidade da afecção simultânea de LCD e hanseníase.

Método: A metodologia consiste na descrição de um caso de LCD concomitante ao Eritema Nodoso Hansênico (ENH).

Resultados: Homem, 37 anos, procedente do município de Bela Vista, Mato Grosso do Sul (MS), procurou o serviço de saúde no município de Campo Grande/MS em março de 2023 com queixas de lesões cutâneas em membros superiores, inferiores, icterícia, febre, diarreia e prostração há 01 mês.